

## AVALIAÇÃO DO CAPIM TANZÂNIA EM CONDIÇÕES DE PASTEJO

Cellyneude de Souza Olivindo<sup>1</sup>, José Almir Ferreira Gomes<sup>1</sup>, Francisco Beni de Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Est. Vale do Acaraú, Sobral, CE; <sup>2</sup>Orientador: Pesquisador da Embrapa Caprinos e Professor Adjunto da Universidade Est. Vale do Acaraú E-mail: cellyolivindo@bol.com.br

### Introdução

No Semi-Árido do Nordeste do Brasil, há abundância de forragens durante a época chuvosa. No entanto, durante a época seca, que pode se estender de seis a nove meses, existe a escassez de forragens com alto potencial nutritivo (1). O valor nutritivo das plantas forrageiras é comprometido por diversos fatores como: adubação, irrigação e idade e altura de corte. O *Panicum maximum*, cultivar Tanzânia é uma forrageira que normalmente apresenta qualidade de média a boa entre as gramíneas tropicais (2). Assim, objetivou-se determinar os parâmetros qualitativos desta forrageira.

### Materiais e Métodos

O trabalho foi conduzido na Embrapa Caprinos em Sobral-CE. Foram coletadas 60 amostras ao acaso, em uma área de 1 hectare com o capim Tanzânia em duas idades de rebrota, aos 28 dias e aos 42 dias, no período seco do ano. Onde o capim Tanzânia foi adubado com uréia 100 kg/ha, cloreto de potássio 50 kg/ha a cada 28 dias e irrigado a cada 5 dias. Nas amostras foram avaliados: Proteína Bruta (Pb), Digestibilidade In Vitro da Matéria Seca (DIVMS), Fibra em Detergente Neutro (FDN), Fibra em Detergente Ácido (FDA), Celulose (Cel), Hemicelulose (Hemi) e Lignina. Os métodos adotados foram: Pb (Kjeldahl), DIVMS (Tilley e Terry), FDN, FDA, Cel, Lig e Hemi (Van Soest) citado por Silva (3).

### Resultados e Discussão

As análises bromatológicas do capim Tanzânia apresentaram os seguintes resultados médios para cortes feitos aos 28 dias e 42 dias, respectivamente: Pb (10,34% e 8,41%); DIVMS (53,60% e 38,08%); FDN (74,28% e 70,99%); FDA (40,28% e 39,31%);

Cel (34,62% e 32,32%); Lig (3,92% e 3,12%) e Hemi (33,97% e 31,70%). Dentre os valores encontrados, o teor de Pb para as duas idades de corte mostraram-se inferiores aos valores encontrados por Rodrigues et al (4), sendo (13,15%) de Pb aos 28 dias e (12,45%) aos 42 dias. Para os parâmetros qualitativos o FDA foi o único que não apresentou diferença significativa para as duas idades de corte.

### Conclusão

De acordo com os dados obtidos, a melhor idade para corte do capim Tanzânia é aos 28 dias.

**Palavras-Chaves:** Análise bromatológica, Gramínea, Tanzânia.

### Referências Bibliográficas

1. Barros, N.N.; Sousa, F.B.; Arruda, F.A.V. Utilização de Forrageiras e Resíduos Agroindustriais por Caprinos e Ovinos. Documentos Embrapa-CNPC n 26, 1997, p. 09.
2. Mattos, W.R.S. et al. Avaliação do Capim Tanzânia (*Panicum maximum*) em Diferentes Manejos, Sob Pastejo. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38; Piracicaba 2001. Anais Piracicaba: SBZ, 2001. p. 117
3. Silva, D.J. Análise de Alimentos: métodos químicos e biológicos. 2 ed. Viçosa: UFV, 1990. p. 34-78.
4. Rodrigues, B.H.N.; Lopes, E.A.; Magalhães, J.A. Irrigação e Adubação Nitrogenada em Gramíneas Forrageiras. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento Embrapa Meio Norte n. 42, 2002, p. 06.

**Apoio:** EMBRAPA, UVA.